

Ritual

Cazuza

F Eb Bb F Eb Bb
Pra que sonhar, a vida é tão desconhecida e mágica

F Eb Bb F Eb Bb F Eb Bb
Que dorme às vezes do teu lado, calada, calada

F Eb Bb F Eb Bb
Pra que buscar o paraíso, se até o poeta fecha o livro

F Eb Bb F Eb Bb F Eb Bb
Sente o perfume de uma flor no lixo e fuxica, fuxica.

Gm7 C7
Tantas histórias de um grande amor perdido,

Gm7 C7
terras perdidas, precipícios

Gm7 C7
Faz sacrifícios, e imola mil virgens,

Gm7 C7
Uma por uma, milhares de dias

F Eb Bb
Ao mesmo Deus que Ensina a prazo,

F Eb Bb
Ao mais esperto e ao mais otário

F Eb Bb
Que o amor na prática é sempre ao contrário

F Eb Bb
Que o amor na prática é sempre ao contrário

F Eb Bb
Pra que chorar,

F Eb Bb
A vida é bela e cruel despida

F Eb Bb F Eb Bb F Eb Bb
Tão desprevenida e exata que um dia acaba... acaba.